



Especialização em
**GESTÃO
PÚBLICA
MUNICIPAL**

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia

**Agricultura Familiar e seus desafios em participar do Programa
de Aquisição de Alimentos (PAA) de Sanharó – PE**

Maria Paula F. V. de Meneses Benevides

Sanharó-PE
2022

MARIA PAULA F. V. DE MENESES BENEVIDES

Agricultura Familiar e seus desafios em participar do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) de Sanharó – PE

Monografia apresentada junto à Unidade de Educação a Distância e Tecnologia – EADTec/UFRPE como requisito parcial para conclusão da Especialização em Gestão Pública Municipal.

Orientador(a): Yascara Pryscilla Dantas Costa

Sanharó-PE
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

B465a Benevides, Maria Paula F. V. de Meneses
Agricultura Familiar e seus desafios em participar do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) de
Sanharó – PE / Maria Paula F. V. de Meneses Benevides. - 2022.
38 f. : il.

Orientadora: Yascara Priscilla Dantas Costa.
Inclui referências e apêndice(s).

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Universidade Federal Rural de Pernambuco,
Especialização em Gestão Pública Municipal, Recife, 2022.

1. Agricultor. 2. Feira. 3. Gestão Pública. I. Costa, Yascara Priscilla Dantas, orient. II. Título

CDD 350

FOLHA DE APROVAÇÃO

Maria Paula F. V. de Meneses Benevides

Agricultura Familiar e seus desafios em participar do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) de Sanharó – PE

Monografia apresentada junto à Unidade de Educação a Distância e Tecnologia – EADTec/UFRPE como requisito parcial para conclusão da Especialização em Gestão Pública Municipal.

Aprovada em 28/09/2022 (data da apresentação)

Banca Examinadora:

Yascara Priscilla Dantas Costa (UFRPE)
Presidente e Orientador(a)

Lucas Alencar Pinto (UFRPE)
Examinador(a)

Alessandra Carla Ceolin (UFRPE)
Examinador(a)

Dedico este espaço a Universidade Federal Rural de Pernambuco que nos possibilita tê-la como uma oportunidade de aprendizagem por estes anos durante o curso, a Cessarão de Agricultores Familiar que possibilitou a aplicação da pesquisa. Agradeço ao professor, Jair Jeremias Junior que ministraram as aulas e orientações com o conteúdo possibilitando o suporte indispensável para descrever a pesquisa. E dedico a orientadora Yascara Pryscilla Dantas Costa que orientou diretamente no trabalho de conclusão de curso, pois na pesquisa transmitiu o conhecimento profissional que será válido na área da especialização de Gestão Pública Municipal.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Em primeiro lugar, agradeço a Deus, pela permissão da vida, força e coragem para prosseguir nos momentos mais difíceis. A minha filha Maria Eduarda pelo companheirismo, pois você sempre esteve ao meu lado me apoiando e me empurrando adiante não permitindo que eu desistisse, pela disposição, pois estava sempre disposta a ajudar no que fosse necessário. Enfim!!! Graças a sua presença foi mais fácil transformar esse sonho em realidade. A meu esposo Edmilson, que sempre me apoia e acredita na minha vitória. A meus pais Antônio e Bernadete, pois se me tornei essa mulher que sou hoje, que luta por seus sonhos foi graças a eles que sempre me mostraram que com fé e determinação eu poderia alcançar todos os meus sonhos. Aos agricultores da Comunidade Pé de Serra, pela simplicidade e simpatia com que me receberam. Em especial, agradeço ao Coordenador do IPA o Sr. Marcelo, pela paciência em sempre repassar as informações sobre o desenvolvimento do PAA em nossa cidade. A todos os professores do curso, pela paciência, dedicação e ensinamentos disponibilizados nas aulas. Enfim, a todos que de alguma maneira contribuíram para a execução desse trabalho, seja pela ajuda constante ou por uma palavra de carinho! Meu muito obrigada!

“ Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar.” (Bíblia, 2008, p. 146).

RESUMO

A agricultura familiar é a produção de alimentos para o próprio sustento das famílias e a troca ou venda do excedente, com um baixo custo e a garantia de um alimento saudável na mesa. Esta pesquisa tem como objetivo analisar os fatores que limitam a participação dos agricultores da agricultura familiar do município de Sanharó-PE a ser comercializado no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para entidades cadastradas do município de Sanharó – PE a partir de da identificação das dificuldades encontradas pelos agricultores em participar do PAA; analisar a participação do governo municipal no incentivo e fortalecimento aos agricultores na agricultura familiar em participar do programa PAA; e a verificação da contribuição do PAA para a agricultura familiar do município de Sanharó-PE. O referencial teórico contemplou discussões acerca de agricultura familiar, a lei nº 11.326/06 que contém a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar, descrição das políticas públicas que envolvem a agricultura e aplicação do programa de aquisição de alimentos. Os procedimentos metodológicos são de uma pesquisa descritiva, com a aplicação de questionários, entrevistas individuais, rodas de conversa com as famílias que participaram do programa PAA na modalidade Compra para Doação Simultânea (CONAB). Os dados obtidos indicam que ao decorrer desses anos o PAA cresce na cidade e tem divulgação com perspectiva que o programa permaneça e evolua no quantitativo de famílias participantes, entre os benefícios são destacados o não utilização dos agrotóxicos na produção, obtendo um produto saudável, isento dos riscos causados pelo agrotóxico tanto para o produtor que tem contato físico diretamente com a substância, como para os consumidores que introduzem os resíduos presentes nos alimentos, é o PAA uma forma de divulgação dos seus produtos e mais lucros, é uma renda extra para outras famílias. Com base nos resultados e discussões apresentadas, considere-se à busca de pesquisas sobre facilitações para os integrantes do PAA, iniciativa que envolvam mais o governo apoiando nos agricultores familiar, principalmente no custo financeiro nos deslocamentos, aplicação de cursos inovadores para facilitar o acesso a conhecimentos que eles necessitam e capacitações que envolvam o acesso a informática.

Palavras-chave: Agricultor. Feira. Gestão pública.

ABSTRACT

Family farming is the production of food for the families' own sustenance and the exchange or sale of the surplus, with a low cost and the guarantee of healthy food on the table. This research aims to analyze the factors that limit the participation of farmers from family farming in the municipality of Sanharó-PE to be marketed in the Food Purchase Program (PAA) for registered entities in the municipality of Sanharó - PE from the identification of the difficulties encountered by farmers to participate in the PAA; analyze the participation of the municipal government in encouraging and strengthening farmers in family farming to participate in the PAA program; and verification of the contribution of PAA for family farming in the municipality of Sanharó-PE. The theoretical framework included discussions about family farming, law 11.326/06 that contains the formulation of the National Family Farming Policy, description of public policies involving agriculture and application of the food acquisition program. The methodological procedures are of a descriptive research, with the application of questionnaires, individual interviews, conversation rounds with families who participated in the PAA program in the Purchase for Simultaneous Donation modality (CONAB). The data obtained indicate that over the years the PAA has grown in the city and has spread with the prospect that the program remains and evolves in the number of participating families, among the benefits are the disintegration of pesticides in production, obtaining a healthy product, free of the risks caused by pesticides both for the producer who has direct physical contact with the substance, as for consumers who introduce the residues present in food, is the PAA a way of disseminating their products and more profits, is an extra income for other families. Based on the results and discussions presented, we consider the search for research on facilitations for PAA members, initiatives that involve more government support for family farmers, especially in the financial cost of travel, the application of innovative courses to facilitate access to knowledge that they need and training that involves access to information technology.

Keywords: Farmer. Fair. Public management.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Membros das famílias que trabalham com agricultura familiar.	25
Gráfico 2 – Renda adquirida antes da ingresso ao PAA.	26
Gráfico 3 – Renda adquirida período após ingresso ao PAA.	27
Gráfico 4 – Duração das famílias no PAA de Sanharó-PE.	27
Gráfico 5 – Atenção dos profissionais no PAA de Sanharó-PE.	31

LISTA DE SIGLAS

CONAB	Compra para Doação Simultânea
DAP	Declaração de Aptidão ao Pronaf
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
IPA	Instituto Agronômico de Pernambuco
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PGPAF	Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar
PGPM	Política de Garantia de Preços Mínimos
PGPM-Bio	Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNATER	Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
PNCF	Programa Nacional de Crédito Fundiário
PNPB	Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel
PRONAF Familiar	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
SEAF	Seguro da Agricultura Familiar
SENAF	Selo Nacional da Agricultura Familiar

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 REVISÃO DA LITERATURA	16
2.1 AGRICULTURA FAMILIAR	16
2.2 LEI nº 11.326/06	17
2.3 POLÍTICAS PÚBLICAS	19
2. 3. 1. Programa de Aquisição de Alimentos	19
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
3.1. CARACTERIZAÇÃO DE ÁREA DE ESTUDO OU OBJETO DE ESTUDO	21
3.2. TIPOS DE PESQUISA	21
3.3. ANÁLISE DE DADOS E COLETAS	22
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	24
4.1 MAPEAMENTO DE PESSOAS E RENDA DOS INTEGRANTES DO PAA DE SANHARÓ-PE	24
4.2. PERMANÊNCIA DOS AGRICULTORES FAMILIAR NO PAA DE SANHARÓ-PE	26
4.3. BENEFÍCIOS ENCONTRADAS PELOS INTEGRANTES DO PAA DE SANHARÓ-PE	27
4.4 DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS INTEGRANTES DO PAA	28
4.5. EXIGÊNCIA APLICADAS PARA INGRESSÃO NO PAA DE SANHARÓ-PE	30
4.6. ACOMPANHAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO PAA PARA OS AGRICULTORES FAMILIAR	30
4.7. MELHORIAS PARA O PAA INDICADAS PELOS INTEGRANTES	31
5 CONCLUSÃO	33
REFERÊNCIAS	35
APÊNDICE	38

1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar, tem como principal característica a produção de alimentos para o próprio sustento das famílias e a troca ou venda do excedente, com um baixo custo e a garantia de um alimento saudável na mesa. De acordo com Schneider (2016), na visão sociológica é uma atividade realizada com uma interação familiar com laços de parentesco, utilizando a terra ou produção que representa uma forma social específica de trabalho e produção que tem um espaço geográfico determinado.

No Brasil, esta forma de trabalho tem importância na segurança alimentar e nutricional da população. Atualmente não tem só uma importância financeira local, é agregada também ao desenvolvimento sustentável por gerar convivência que fortalecem o vínculo familiar associando a moradia com o trabalho. No trabalho produzem seu sustento em grupo, estimulados as conquistas que geram o bem-estar da família e tem adicionado o movimento no comércio de alimentos.

Segundo Alves et. al. (2016) Levantamentos científicos determinam que as atividades de produção familiar têm valor bruto de 0,46 salário mínimo, destacando que a maioria dos produtores se apresenta em extrema pobreza. Com base nos dados de Helfand et. al (2014) na região nordeste 72% não obtém valores financeiros adequados para melhorar a qualidade das pessoas que estão na mão de obra, as mantendo na margem de pobreza.

Com este contexto de grandes números da existência de agricultura familiar no nosso país, com a leve participação financeira local e dados sobre o lucro desta atividade específica, se fez necessário intervenções para que ocorra uma melhoria nesses parâmetros abordados na agricultura familiar, porque estas dificuldades não favorecem a sua continuidade. O poder governamental tem responsabilidades com essas famílias, gerando programas de políticas públicas com ações que auxiliem da produção ao fornecimento dos pontos de comercialização.

De acordo com a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), em 1995 as políticas públicas para agricultura familiar começaram a ter ênfase, iniciando com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que teve o objetivo de apoiar com

financiamento subsidiado de serviços agropecuários e não agropecuários. Para ter acesso a este e outras políticas públicas desta área se faz obrigatório ter a Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP ativa e critérios adicionais de cada uma delas. As políticas públicas vigentes em apoio às famílias desta atividades são Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater), Seguro da Agricultura Familiar (SEAF), Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio), Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF), Terra Brasil ou Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), Selo Nacional da Agricultura Familiar (SENAF), Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), Programa Brasil Mais Cooperativo, Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Bioeconomia Brasil Sociobiodiversidade, Programa Residência Profissional Agrícola, Programa Ater Digital, Programa Rotas da Integração Nacional e Agroindústria Familiar.

Entre estas políticas públicas voltadas para agricultura familiar, se analisará a PAA, que foi sancionada pelo artigo 19 da Lei nº. 10.696, de 2 de julho de 2003, regulamentada pelo decreto nº5873 de 15/08/2006, que se constitui num programa do governo federal e municipais cujo objetivo principal é a aquisição e distribuição de alimentos com dispensa de licitação, de forma a assegurar o acesso às pessoas que se encontra em situação de insegurança alimentar ou nutricional, ao mesmo tempo em que desenvolve ações que estimulam e procuram fortalecer a agricultura familiar (BRASIL, 2021). Ocorreu alterações pela Lei nº 12.512, de 14 de outubro de 2011 e regulamentada pelos decretos entre estes o Decreto nº 7.775, de 4 de julho de 2012.

De acordo o Ministério da Cidadania “A execução do programa pode ser feita por meio de seis modalidades: Compra com Doação Simultânea, Compra Direta, Apoio à Formação de Estoques, Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite, Compra Institucional e Aquisição de Sementes.” (BRASIL, 2021), estas modalidades têm o objetivo de atingir todas as etapas da produção até concluir a comercialização. O programa tem na sua execução por intermédio do Ministério da Cidadania e da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), contém um site a população pode ter conhecimento dos municípios que estão sendo atendidos por todo país, denominado como “ Inclusão Produtiva no seu

município” e nesta plataforma é disponibilizado um mapa de cobertura do (PAA) em todo o Brasil e fornece dados com filtro selecionados pelo interesse do usuário.

O objetivo deste trabalho é analisar os fatores que limitam a participação dos agricultores da agricultura familiar do município de Sanharó-PE, a ser comercializado no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para entidades cadastradas do município de Sanharó – PE, com destravar alguns empecilhos ainda existentes entre as famílias que participarem do programa, com o mesmo oportunizar e conhecer melhor a realidade da comunidade em destaque e seus aspectos relacionados com seu modo de viver.

A agricultura familiar é reconhecida por gerar emprego e renda para as famílias, promovendo a permanência da área rural com tentativas de desenvolver e gerenciar melhorias no local garantindo suas execuções com eficiência, no entanto são encontrados diversos obstáculos por esses agricultores, entre estes a falta de informações, que impossibilita os mesmos a conhecerem as assistências existentes por intermédio dos programas das políticas públicas aplicados por todo país e especificamente em sua proximidade.

De acordo com Malagodi (2017), O apoio destes programas no contexto da agricultura familiar que em muitos casos se supõe ter apenas a capacidade de pequena produção torna possível facilitar meios para o aumento da produtividade e se permite aplicar avanços técnicos, organizacionais e econômicos, é obtido um resultado positivo, como integração com a indústria.

Devido ao contexto histórico do Brasil e dados levantado pelos estudos de Josué de Castro, na década de 1990, foi lançada a campanha denominada “Ação da cidadania contra a fome e a miséria e pela vida”, organizada por um sociólogo Herbert de Souza, com questionamento voltados para a fome está na agenda política no período de democratização, ajustando a política nacional e o papel do Estado e da sociedade, aplicando políticas públicas. (IPEA, 2019).

Por sua vez a PAA é um dos tipos de políticas públicas que a incentiva a produção local de produtos agropecuários da agricultura familiar através da compra dos produtos, garantindo uma alimentação saudável livre de agrotóxicos e com qualidade, fornecidos aos usuários dos programas e instituições, além de atender as necessidades da suplementação alimentar das

peças que sejam atendidas pelas instituições cadastradas, ainda pode se destacar sua importância no escoamento da produção da agricultura familiar.

Ter conhecimento de como está se aplicando essa política pública, permite que seja avaliado os pontos positivos e negativos com olhar crítico, selecionar uma cidade permite acompanhar detalhadamente a rotina diária das pessoas integrantes do PAA de Sanharó-PE. Os dados levantados especificamente deste local envolvem conhecer as dificuldades ao ser inserido as dificuldades encontradas para os integrantes do programa PAA.

Torna-se indispensável buscar alternativas para que se tenha uma maior inserção da produção oriunda da agricultura familiar nas instituições do município de Sanharó-PE, introduzindo alimentação saudável em suas refeições, e estabelecendo o vínculo regional com os agricultores familiares do nosso município. O objetivo geral deste trabalho é analisar os fatores que limitam a participação dos agricultores da agricultura familiar do município de Sanharó-PE a ser comercializado no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Aplicando com os objetivos específicos, identificar quais são as dificuldades encontradas pelos agricultores em participar do PAA, analisar a participação governamental no incentivo e fortalecimento aos agricultores na agricultura familiar em participar do programa PAA e verificar a contribuição do PAA para a agricultura familiar do município de Sanharó-PE.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Segundo Lima (2019), a agricultura constitui uma parte da economia do país, categorizado como setor primário que é constituído pelas atividades agrícolas, pecuárias e extrativas, esta atividade econômica é definida como conjunto de técnicas voltadas para o cultivo de plantas com múltiplos objetivos como alimentação, fibras, energia, matéria-prima para roupas, construções, medicamentos, ferramentas e outros.

2.1 AGRICULTURA FAMILIAR

As primeiras agriculturas eram executadas próximas a moradia e existência de rios, além de não necessitar de desmatamento e sem atividade econômica, como um dos fatores para manutenção humana, posteriormente, com a fabricação de novas ferramentas de trabalho se expandiu a coleta e armazenamento. Os tipos de cultivos têm interferência pelas condições climáticas e adaptação de regiões, nas áridas com sistemas hidráulicos, cultivo de inundação ou irrigados, nas regiões tropicais, se aplica a rizicultura aquática, nos espaços mais regados e drenados como planícies e interflúvios, ocorrer irrigação nos locais de difícil proteção e drenagem locais com vales, por fim nas regiões intertropicais com frequência de chuva intermediária, se aplica cultivo temporários com uso da enxada. (LIMA, 2019).

A área agrícola foi transformada a partir de revoluções específicas do setor, ocorreu uma primeira revolução agrícola na Europa no século XVIII até metade do século XX, marcada por fabricação de novos instrumentos com (ceifeiras, debulhadoras e batedeiras), processo de fertilização do solo e cultivo de leguminosas como alimento animal, que fortaleceu com o capitalismo e início da indústria. A segunda revolução agrícola se destaca pela estruturação da indústria na agricultura juntamente com indústrias químicas e mecânicas na produção em grande escala, diminuindo a necessidade das produções locais, a 1ª Guerra Mundial aprimorou conhecimentos sobre a melhoria de armazenamento e conservação destes alimentos permitindo um crescimento no mercado nacional e internacional. (LIMA, 2019).

Esse desenvolvimento se sucedeu de forma desigual, variam seus aplicação da agricultura por todo o mundo, é vivenciado diversas formas de agricultura, umas dentro da agricultura intensiva que envolve alta produtividade, grandes extensões de terra (latifúndios), com técnicas modernas e mecanização e outras dentro da agricultura extensiva com baixa produtiva, pequenas extensões de terra (minifúndios) com técnicas simples ou mais rudimentares, entre estes está presente a agricultura familiar.

Segundo o MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) a agricultura familiar representa a maior porcentagem na produção para o consumo do país, em torno de 23% do total da produção dos estabelecimentos e empregando aproximadamente 10 milhões de pessoas, o que representa 67% dos trabalhadores na agropecuária, este grupo é constituído de pequenos produtores tradicionais, com atividades agrária, silvicultores, agricultores, extrativistas e pescadores, os produtos que tem ênfase na produção são milho, raiz de mandioca, pecuária leiteira, gado de corte, ovinos, caprinos, olerícolas, feijão, cana, arroz, suínos, aves, café, trigo, mamona, fruticulturas e hortaliças. Estas produções têm um procedimento que não agride o solo, produz alimentos saudáveis por não conterem agrotóxicos, com a finalidade de serem o consumo e fonte de renda familiar. As características desta atividade são que a gestão da propriedade e produção agropecuária é compartilhada pela família, sendo a fonte de renda, e o local é o seu trabalho e moradia, com uma diversidade de produtos destinados ao mercado. (MAPA, 2019).

Segundo Schmitt (2019), a agricultura familiar e o mercado institucional no Brasil, é um mercado institucional com produtos de relevância, mas, sua organização e execução são recentes, no seu desenvolvimento começou a ter uma organização quando se tornou responsabilidade dos governos municipais e estaduais facilitando a produção e comercialização local.

2.2 LEI nº 11.326/06

A Lei nº 11.326 de julho de 2006, que estabelece diretriz, para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar (PRONAF) define o agricultor familiar de uma forma mais ampla: “aquele que pratica atividades no

meio rural, atendendo, simultaneamente, aos requisitos de não deter, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais; utilizar predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; ter renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento; e dirigir seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.” (LEI 11.326/06).

Quadro 1- Divisão atual do PRONAF em Grupos

Grupos	Público Alvo
Grupo A	Agricultores familiares assentados pelo Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) ou beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) que não contrataram operação de investimento sob a égide do Programa de Crédito Especial para a Reforma Agrária (Propera) ou que ainda não contrataram o limite de Operações ou de valor de crédito de investimento para estruturação no âmbito do PRONAF.
Grupo B	Beneficiários que possuam renda bruta familiar nos últimos 12 meses de produção normal, que antecedem a solicitação da DAP, não superior a R\$20.000,00 (vinte mil reais) e que não contratam trabalho assalariado permanente
Grupo A/C	Agricultores familiares assentados pelo PNRA ou beneficiários do PNCF que: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tenham contratado a primeira operação no Grupo "A"; ▪ Não tenham contratado financiamento de custeio, exceto no próprio Grupo "A/C"
Demais agricultores familiares	Agricultores familiares que: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Explore parcela de terra na condição de proprietário, posseiro, arrendatário, comodatário, parceiro, concessionário do PNRA ou permissionário de áreas públicas; ▪ Residam no estabelecimento ou em local próximo, considerando as características geográficas regionais; ▪ Não detenham, a qualquer título, área superior a quatro módulos fiscais, contíguos ou não, quantificados conforme a legislação em vigor; ▪ Obtenham, no mínimo, 50% da renda bruta familiar da exploração agropecuária e não agropecuária do estabelecimento; ▪ Tenham o trabalho familiar como predominante na exploração do estabelecimento, utilizando mão de obra de terceiros de acordo com as exigências sazonais da atividade agropecuária, podendo manter empregados permanentes em número menor ou igual ao número de pessoas da família ocupadas com o empreendimento familiar; ▪ tenham obtido renda bruta familiar nos últimos 12 meses de produção normal, que antecedem a solicitação da DAP, de até R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), considerando neste limite a soma de 100% do Valor Bruto de Produção (VBP), 100% do valor da receita recebida de entidade integradora e das demais rendas provenientes de atividades desenvolvidas no estabelecimento e fora dele, recebida por qualquer componente familiar, excluídos os benefícios sociais e os proventos previdenciários decorrentes de atividades rurais.

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN (2016)

Os agricultores que se enquadram nos pré-requisitos determinados pela Lei nº 11.326, podem ser considerados nas características de Agricultura Familiar, esta categoria de agricultura permite que participe das políticas públicas disponibilizadas para estes, que no decorrer dos anos 90 até os dias atuais tem se observado como o governo possibilita auxílios que melhore a agricultura familiar.

2.3 POLÍTICAS PÚBLICAS

De acordo com Grisa (2018), a política agrícola é um objeto para o Banco Mundial que descreve com “reformas de segunda geração”, com o objetivo principal é formular instituições que favoreçam a participação, no processo de desenvolvimento, dos setores que estão excluídos. Com a existência de políticas de crédito para agricultura familiar, é justificada pelos economista como “falha do mercado”, facilitando contribuição positiva desses setores à ocupação e geração de renda no campo, pois são inibidas por dois fatores, a ausência de serviços e condições na infraestrutura, que são essenciais na valorização do trabalho e na área bancária um segmento com precária base patrimonial e desfavorável em oferecer contrapartidas para ser tornar cliente regular.

Na década de 1990, as políticas públicas tiveram ênfase voltada para agrícola, com base em responsabilidade do governo em realizar ações sociais e assistenciais à população que trabalhava nesta área, ocorreu o surgimento do primeiro programa neste contexto, o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e posteriormente o Programa Garantia Safra. Na década de 2000, lançou os programas PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) que atendiam a segurança alimentar e sustentabilidade ambiental, seus alimentos são produzidos pela forma de agricultura familiar com a reintegração da produção e consumo mais sustentáveis com relação mais próximo do campo e cidade. (SANTOS, 2019)

2. 3. 1. Programa de Aquisição de Alimentos

O PAA é instituído pela Lei Federal nº 10.696 de 2 de julho de 2003 em sua descrição é disposto sobre a repactuação e o alongamento de dívidas oriundas de operações de crédito rural, e dá outras providências, no Art. 19 determina a formação do Programa de Aquisição de alimentos: “Art. 19. Fica instituído o Programa de Aquisição de Alimentos com a finalidade de incentivar a agricultura familiar, compreendendo ações vinculadas à distribuição de

produtos agropecuários para pessoas em situação de insegurança alimentar e à formação de estoques estratégicos.” (Lei nº10.696)

Com isso, este programa foi a primeira política pública de compra governamental de alimentos da agricultura familiar instituída no Brasil, e nesta lei se descreve as finalidades como o consumo de alimentos da agricultura familiar e estrutura de abastecimento alimentar e a segurança alimentar e nutricional.

De acordo com Schneider (2016), “ a comercialização dos produtos da agricultura familiar é favorecida quando o agricultor interage diretamente com seus mercados, por meio de cadeias curtas, que apresentam natureza distinta dos grandes mercados tradicionais”. Além disso, sua produção revela diferentes possibilidades de escoamento – ela pode apresentar como destinação o autoconsumo, as trocas diretas, as feiras do produtor, as agroindústrias, a venda para mercados governamentais. ”

De acordo com IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) (2021), descreve que os benefícios do PAA para os fornecedores foram sistematizados em grupos com diversas categorias. Os grupos e categorias são associados no mesmo contexto, o grupo Econômico tem as categorias: Comercialização e garantia de venda; Melhoria da renda; Aumento da produção; Preço bom; Estímulo ao investimento na produção e/ou estabelecimento; Aquisição de bens; Acesso a outros mercados; Estímulo ao beneficiamento/ processamento dos alimentos; Acesso a outros programas governamentais.

O grupo Econômico e Ambiental tem as categorias: Diversificação da produção; Produção orgânica e/ou boas práticas; Promoção de circuitos curtos. O grupo Econômico e Social contém as categorias: Estímulo ao cooperativismo/ associativismo; Dinamização de redes e/ou agregação social; Melhoria na qualidade dos alimentos produzidos. O grupo Social é constituído das categorias: Estímulo ao autoconsumo e melhoria da qualidade da alimentação; Participação das mulheres; Melhoria da autoestima e autonomia; Estímulo ao controle social.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1. CARACTERIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PESQUISADOS

A cidade de Sanharó é localizada no Estado de Pernambuco. Os habitantes que têm naturalidade na mesma se chamam sanharoenses. Sua extensão se estende por 268,7 km² e contava com 26 462 habitantes no último censo com a densidade demográfica de 98,5 habitantes por km². (Cidades-Brasil, 2022)

Sanharó tem como vizinhos os municípios de Pesqueira, Belo Jardim e São Bento do Una, Sanharó se situa a 14 km a Sul-Leste de Pesqueira a maior cidade nos arredores. Situado a 661 metros de altitude, de Sanharó tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 8° 21' 35" Sul, Longitude: 36° 33' 59" Oeste. (Cidades-Brasil, 2022)

3.1.1. OBJETO DE ESTUDO

O trabalho tem desenvolvimento na comunidade de Sítio Fundão no município de Sanharó - PE, envolvem os agricultores familiares, e o coordenador, Marcelo Arisson Leite de Meneses e Agente de Extensão Rural do IPA do município de Sanharó - PE, com o objetivo de recolher informações importantes para melhor compreender o programa PAA.

A comunidade fica localizada a norte de Sanharó, com coordenadas geográfica (8°20'21.94"/ 36°36'15.74'), onde desde 2016 foi formada a Associação dos Agricultores Familiares do Sítio Fundão, que vem sendo acompanhada pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco, com 56 famílias cadastradas na Associação, com Cadeias Produtivas, (Bovinos Leite, Caprinos e Ovinos, Agricultura de Sequeiro e Hortas Agroecológicas), com destaque na produção de hortaliças em geral, a comunidade tem um grande potencial na organização da associação levando o conhecimentos das políticas públicas, exemplo PAA, PNAE, GARANTIA SAFRA, PRONAF, que vem se destacando no município sendo exemplo para outras comunidades do município e municípios vizinhos.

A pesquisa tem o período de realização de dezembro de 2021 a junho de 2022 com aplicação de questionários, entrevistas individuais, rodas de conversa com as famílias que participam do programa PAA na modalidade Compra para Doação Simultânea (CONAB).

3.2. TIPOS DE PESQUISA

O trabalho é classificado como pesquisa descritiva, tem como sua finalidade destrinchar as características relevantes em uma população ou fenômeno possíveis em um estabelecimento de relações e variáveis. Esta técnica envolve padronização de coleta de dados, questionários e observação sistemática, que se adequa em contexto que se utilizam levantamentos de situação ou de problemas. (ARAÚJO, 2018)

Este foi aplicado para avaliar o PAA dos agricultores familiares, com as ferramentas utilizadas sendo questionário presente no apêndice, com questões que apresentam informações sobre as famílias, o funcionamento do PAA bem como o número de beneficiados, a composição da renda, as dificuldades e as vantagens que encontraram e indicações do participante para melhoria do PAA no ponto de vista destes.

As entrevistas foram realizadas com depoimentos orais descrevendo de forma individual a vivência da agricultura familiar, representada por um membro da família, que os entrevistados pudessem se expressar livremente.

3.3. ANÁLISE DE DADOS E COLETAS

Este trabalho tem abordagem qualitativa, de acordo com Schiavini (2018), os estudos com esta abordagem vêm atingindo notoriedade no campo da Administração, por ter vantagens como abordar temas emergentes relacionados à subjetividade no trabalho, ter o comportamento organizacional, e a existência de temas que não são consolidados ou novos, são estudados em sua maioria de exploratórios e descritivos, de abordagem qualitativa.

Neste, buscou-se compreender as vantagens e desafios para os agricultores familiares fornecedores do PAA em Sanharó – PE. O PAA em

questão vai ser avaliado na comunidade através de entrevistas, seguindo de 13 questões objetivas e discursivas referentes ao funcionamento do PAA, sua composição na renda da família, as dificuldades e as vantagens para sua família, os produtos produzidos, sua qualidade, e o planejamento da produção. As entrevistas serão desenvolvidas na sede do IPA (Instituto Agrônomo de Pernambuco), onde cada entrevistado pode se expressar de forma livre, para não expor a identificação dos entrevistados serão utilizadas as siglas dos seus nomes, representado por um membro de cada família dos agricultores.

A coleta de dados se coletou em aspectos qualitativos, com a identificação das características de Sanharó-PE, como o grupo de pessoas que trabalham com a agricultura familiar na mesma família, a qualidade da renda adquirida através da ingressão no programa, tempo, benefícios e dificuldades agregados por esse período após a ingressão, pré-requisitos e dificuldade encontrados para ingressar no programa, informações importantes para entender o contexto socioeconômico ao longo do seu processo de formação e os reflexos disso para a agricultura familiar.

Os resultados das entrevistas serão estruturados de acordo com as semelhanças de dados entre as mesmas, para responder aos interesses da pesquisa, identificando os fatores que favoreceram a agricultura familiar e quais fatores podem ser aprimorados para melhorar a ingressão e a permanência das famílias assistidas pelo PAA.

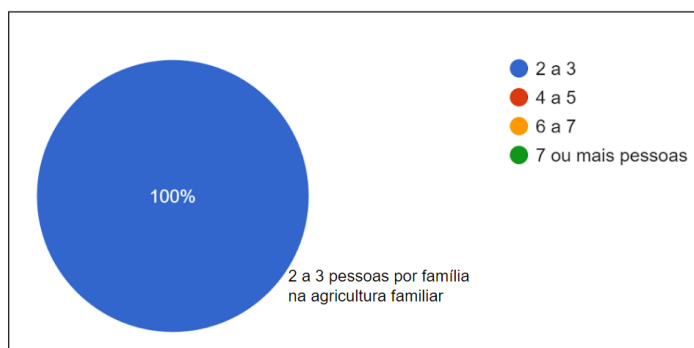
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos resultados dos questionários se compreendeu as vantagens e desafios para os agricultores familiares fornecedores do PAA em Sanharó – PE. As famílias inscritas no PAA escolheram um membro para responder cada questionário com as questões sendo 13 objetivas e discursivas referentes ao funcionamento do PAA, sua composição na renda da família, as dificuldades e as vantagens para sua família, os produtos produzidos, sua qualidade, e o planejamento da produção.

4.1 MAPEAMENTO DE PESSOAS E RENDA DOS INTEGRANTES DO PAA DE SANHARÓ-PE

No programa PAA, é obrigatório que mais de um membro da família participe da agricultura familiar, independente do parentesco, portanto, que estes residam na mesma residência que é moradia e local de trabalho.

Gráfico 1- Membros das famílias que trabalham com agricultura familiar



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Com as respostas do questionário se observou que as famílias têm uma semelhança de serem pequenas, todos participam da agricultura familiar e o total de membros em cada família é de duas pessoas de acordo com o gráfico 1.

A renda adquirida antes da ingressão ao PAA tinha uma semelhança na renda, com todos os membros da família adquirido entre 0 a 1 salário mínimo como renda para o sustento da família, com trabalho informações dentro do contexto da agricultura, pecuária e alimentação.

De acordo com Ferreira (2019), nos anos em que aumentou o empobrecimento da agricultura familiar, reduziu a demanda de insumos, equipamentos e tecnologia, como consequência diminuiu a produção de alimentos e matéria-prima, gerou salários baixos, subemprego e desemprego.

Gráfico 2- Renda adquirida antes da ingressão ao PAA



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

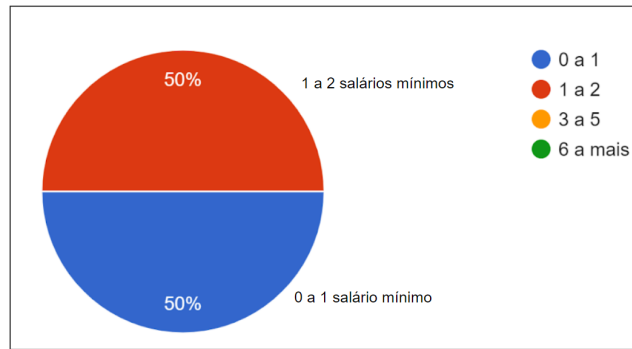
Com as respostas do questionário se observou no gráfico 2, que as famílias têm uma semelhança de serem de baixa renda, com valores de salários entre 0 a 1 salário mínimo antes do PAA, neste contexto a família se priva de diversas necessidades por ausência de renda.

Segundo Souza (2018, p. 94):

“A existência de pessoas sem condições de trabalho ou de falta de oportunidades, de créditos e de investimentos do Poder Municipal são comuns na sociedade brasileira, por isso foram criadas soluções e propostas de um empreendedorismo e investimentos inovadores, que apostam em um retorno positivo para as pessoas e para o órgão público.”

Na intervenção do PAA as famílias tiveram treinamento e controle das produções na agricultura familiar, adaptando às exigências do PAA, que envolve registro regularizado com o DAP, a extinção da utilização de agrotóxicos nas plantações e conservantes nos produtos produzidos na residência e vendidos nas feiras organizadas pelo programa.

Gráfico 3- Renda adquirida período após ingresso ao PAA



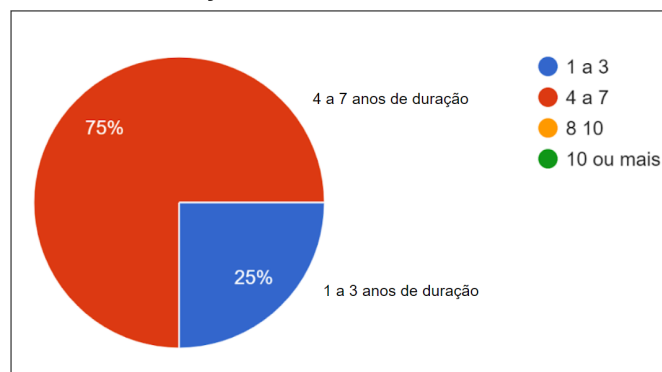
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Se observa no gráfico 3, a renda adquirida após um período da ingresso ao PAA teve uma melhoria na renda, com 50% das famílias adquirindo entre 1 a 2 salário mínimo, trabalhando com plantação e produtos derivados. As famílias entre 0 a 1 salário mínimo, cresceram a renda, porém não ultrapassaram 1 salário mínimo. De acordo com o IBGE (2017), a produção familiar pode garantir a segurança alimentar no Brasil e aumentar a geração de renda dessas famílias, pois juntas ocupam 76,8% dos estabelecimentos rurais do país.

4.2. PERMANÊNCIA DOS AGRICULTORES FAMILIAR NO PAA DE SANHARÓ-PE

As famílias no PAA da Sanharó-PE, tem se agregado ao programa realizando com constância, permanência e duração longa. Quando questionados sobre o quanto as pessoas duram na participação do programa se obteve o resultado no gráfico 4:

Gráfico 4- Duração das famílias no PAA de Sanharó-PE



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Se observa no gráfico 4, que 25% das famílias têm duração de pelo menos 1 a 3 anos, as demais famílias representando 75% permanecem no programa de 4 a 7 anos. No decorrer desses anos o PAA cresce na cidade e tem divulgação com perspectiva que o programa permaneça e evolua no quantitativo de famílias participantes.

4.3. BENEFÍCIOS ENCONTRADAS PELOS INTEGRANTES DO PAA DE SANHARÓ-PE

O PAA em seu projeto contém diversos benefícios, de acordo com o grupo e categoria em que a família participa, especificamente a sede de Sanharó-PE, trabalha com os grupos econômica, ambiental e social interligados em diversas etapas da produção agrícola e comercialização. Como resultado do questionário os participantes destacaram como estes observavam esses benefícios no processo de suas produções.

O representante de uma família E. O. F. descreve que “Poder vender direto para o consumidor, também divulgando o produto, conhecer novas pessoas, divulgando outros trabalhos”, ponto de vista semelhante com a M. C. A. N. C. que apresenta que “ Poder está vendendo direto para o consumidor; divulgando o produto que a gente tem, porque no sítio não tem como divulgar; conhecimento de outras pessoas;”

Essas respostas são sobre o questionamento dos 3 benefícios que foram adquiridos através do PAA, de destaca a importância financeira que se agrega ao lucro, no acesso direto ao cliente final, as divulgações assistidas pelo programa facilita a agregação de cliente novos, os clientes têm facilidade de acesso aos produtores pois a feira se encontra na cidade e não se necessita ingressar na zona rural e a feira tem um diversidade de produtos que gera conhecimento teste as famílias da agricultura familiar e os consumidores.

O representante da família V. G. C. A. destrincha que “ Incentivou a fazer comidas mais saudáveis, nova fonte de renda e trazer outros produtos que são feitos por mim.” e da família M. G. C. O. cita que “Não se usa agrotóxico; os alimentos produzidos para venda são sem conservantes; Vender alimentos produzidos em casa podem ser vendidos. ”

Entre os benefícios são destacados a não utilização os agrotóxicos na produção, obtendo um produto saudável, isento dos riscos causados pelo agrotóxico tanto para o produtor que tem contato físico diretamente com a substância, como para os consumidores que introduzem os resíduos presentes nos alimentos, que de acordo Petarli (2019, p. 9) cita que:

“estudos demonstraram que em alguns estados brasileiros houve correlação entre a utilização de agrotóxicos e manifestações endócrinas na população exposta. Seus efeitos podem ser decorrentes de sua capacidade de agirem como disruptores endócrinos (DE), substâncias químicas capazes de interferir no funcionamento normal de hormônios ou enzimas de animais e humanos.”

A PAA gerou mudanças vantajosas na vida profissional dos agricultores, com saúde, conhecimento sobre a produção e melhorias na renda familiar. De acordo com os depoimentos livres dos entrevistados:

A entrevista M. C. G. O. enriquece a afirmação descrevendo essa mudança, “ Na minha vida depois da agricultura familiar, teve três mudanças, em primeiro lugar foi a saúde, porque a gente trabalha com produtos cem por cento sem agrotóxico, outra coisa foi o conhecimento que depois da agricultura familiar, a gente se capacitou e pegou muito conhecimento e a renda aumentou. ” e a entrevista obteve êxito no seu objetivo para ativar uma extra na família “ Eu comecei a participar do programa através da cisterna, meu sonho era construir uma horta, vir para feira colocar o banco, é uma renda a mais e um investimento, com as coisas sem veneno. ”

E a entrevista também descreve que “ Com o PAA os benefícios que tínhamos era saber que a venda estava garantida, tínhamos para escoar o nosso produto, pois na hora que começava a produzir já ia vender, vão aderir um produto de qualidade que é produto 100 por cento sem veneno”. Portanto, o programa desenvolveu a consciência dos danos causados pelos agrotóxicos comumente empregados na agricultura de pequena ou grande escala.

4.4 DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS INTEGRANTES DO PAA

Na continuidade dos questionários sobre o questionamento das 3 dificuldades que encontra no PAA, os integrantes M. C. G. O. descreve que “

Se deslocar de casa para feira; ter outras pessoas para fazer as obrigações da pecuária em casa; tentar agradar o cliente;”, com semelhança nas dificuldades encontradas por M. C. A. N. C “ deslocamento para ir até a feira; falta do freguês; pessoas não conhecem na cidade”. O deslocamento da zona rural aos pontos de comercialização geram um custo que diminui a margem de lucro, devido a distância percorrida pelos agricultores e por ser necessário um transporte que comporte todo o estoque destinado para comercialização.

O integrante E. O. F. comenta o questionamento de dificuldades sobre a documentação “Documentação que estivesse em dia” que é exigida na comprovação como agricultor pelo DAP, que para ter acesso a esta e outras políticas públicas desta área se faz obrigatório ter a Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP ativa.

Para se ingressa no PAA são exigidos alguns critérios básicos, porém essenciais para uma boa execução do programa, todos os membros têm conhecimento prévio no processos de divulgação realizado pelo responsável pelo PAA de Sanharó-PE, no questionários todos os integrantes descrevem que são, “a documentação do DAP ativa, praticar a agricultura familiar com mais de um membro da família, ter o produto disponível, não pode ter produtos com agrotóxico ou conservantes, ter higiene com tudo, quem vende é o próprio agricultor, está presente nas feiras organizadas pelo programa.”

Na entrevista, M. C. G. O. descreve que a exclusão do agrotóxico gerou algumas dificuldades enfrentadas ao iniciar a remoção destes, a ministração de cursos com esta temática, gera conhecimento de inovação da agricultura familiar, facilitando a aceitação da remoção do agrotóxico conhecendo outras possibilidades. Como descrito na fala da entrevista “ A dificuldade que a gente tem na agricultura familiar é lidar com as pragas dentro da nossa horta, porque mesmo trabalhando com produtos sem veneno, quando chega às pragas e a gente tem essa dificuldade, consegui aprender com cursos, se capacitando e lhe dando com a dificuldade. A exigência maior tem sido ter a organização para cada dia fazer melhor e ter aquela união, a feira é familiar, que consiga trabalhar a 100 por cento, sendo acompanhado 24 horas. ”

4.5. EXIGÊNCIA APLICADAS PARA INGRESSÃO NO PAA DE SANHARÓ-PE

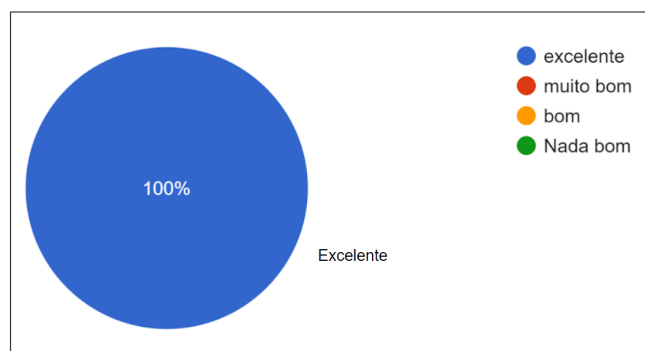
Quando os integrantes responderam o que foi exigido para ingressar no PAA, as respostas foram com pontos semelhantes: “Ter cadastro com DAP ativo, não pode ser comercializado produtos com agrotóxicos ou conservantes, ter higiene com os produtos e ser produzido pelo próprio agricultor.” Como observado em questionamentos anteriores, a ausência das substâncias que causam danos à saúde são excluídas dos processos da agricultura como padrão do programa, diminuindo os riscos para agricultores e consumidores.

No processo de ingresso dos integrantes algumas dificuldades foram relatadas como conscientizar a valorização do preço nos produtos; ter vergonha em falar com o público novo; Ter a documentação do DAP; Ter disponibilidade do produto; Divergindo um pouco alguns casos não tiveram dificuldade em realizar o cadastro por ter anteriormente realizado a documentação do DAP por outras associações.

4.6. ACOMPANHAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO PAA PARA OS AGRICULTORES FAMILIAR

O apoio da equipe do PAA no auxílio para ultrapassar essa dificuldade foi crucial, tem a atenção para zerar as dúvidas, gerar o direcionamento dos locais que são responsáveis pelas documentações, orientar como executar os processos no plantio para aumentar a disponibilidade do produto, ministrar cursos para substituição do agrotóxicos no casos de pragas, conhecer sobre atendimento ao público e comercialização. Quando comentado pelos integrantes a avaliação determinou ser excelente, demonstrado no gráfico 5:

Gráfico 5- Atenção dos profissionais no PAA de Sanharó-PE



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A equipe desta unidade no Sanharó-PE é considerada na entrevista como um grupo ativo, orientador, que auxilia nos documentos para concretizar a ingresso, com elaboração de documento e cadastros em outros órgãos, “Dentro do PAA, profissional M. nos acompanhava diretamente, orientava como a gente podia participar, toda parte burocrática, ver que agricultor se encaixava na DAP, e ele mesmo elaborava a DAP e enquadra os agricultores.”

4.7. MELHORIAS PARA O PAA INDICADAS PELOS INTEGRANTES

Quando questionados sobre as melhorias indicadas pelos integrantes do PAA transcrevem que é necessário “divulgação dos locais da feira e a importância para saúde se alimentar de alimentos sem agrotóxico e/ou conservantes; As divulgações serem semanais com intuito de atrair mais pessoas; As pessoas valorizarem os ingredientes sabendo que os valores são proporcionais aos gastos mas tem suas vantagens na saúde; Aceitação de todos os produtos que fossem disponibilizados pois alguns produtos tem a rejeição, por falta de certificado.”

As divulgações dos programas governamentais popularmente são divulgadas entre conversas informais no cotidiano. Mas, tem uma relevância quando há uma indicação positiva na comunidade, principalmente na zona rural que tem uma população local com vivências próximas. Quando responderam ao questionamento sobre a indicação de outras famílias de agricultores sobre o PAA, todos responderam que indicavam, porque é uma forma de divulgação dos seus produtos e mais lucros, é uma renda extra para outras famílias.

Os integrantes atuais em grande maioria ingressaram no PAA através da apresentação do programa no IPA (Instituto Agrônomo de Pernambuco), por intermédio do profissional do PAA Sanharó-PE, que trabalha de forma ativa na divulgação e conscientização da importância de participar do programa como agricultor familiar. As outras divulgações foram entre amigos, representando em torno de 40% dos casos.

Os agricultores almejam apoio do governo federal e estado para melhorar o programa na divulgação e transporte, pois ambos interferem na comercialização, nas situações que o gasto com divulgação e transporte

aumenta o gasto, gerando interferência no estímulo para ingressar novas famílias de agricultores e a permanência dos integrantes.

5 CONCLUSÃO

Neste trabalho se concluiu com a análise dos fatores que limitam a participação dos agricultores da agricultura familiar do município de Sanharó-PE a ser comercializado no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para entidades cadastradas do município de Sanharó – PE. Se identificou quais são as dificuldades encontradas pelos agricultores em participar do PAA, com análise da participação do governo municipal no incentivo e verificou se a contribuição do PAA para a agricultura familiar do município de Sanharó-PE.

Com cada família tendo um representante que participou no questionário, a participação foi eficiente e acessível, permitindo uma investigação dos integrantes do PAA completa, que obteve as características específicas desta unidade PAA de Sanharó-PE.

Nas respostas do questionário presente no apêndice, pode se observar que as famílias são pequenas, chegando até três membros, com a industrialização ocorreu um empobrecimento da agricultura familiar semelhante às outras regiões do país, o programa PAA melhorou a renda das famílias como renda principal ou extra,

Identificação das dificuldades encontradas pelos agricultores em participar do PAA, envolve o deslocamento para feira, pois necessitam da estrutura para comercializar e é móvel, precisam retirá a cada diária da feira, os participante tem obrigação de manter o DAP ativo, e lidar com as pragas que ameaçam a horta, devido a obrigação de não ter agrotóxico na plantação essa dificuldade é aparentada com os cursos fornecidos pela PAA se capacitando e lhe dando com a dificuldade. Na visão dos agricultores as melhorias são na divulgação dos locais da feira e a importância para saúde se alimentar de alimentos sem agrotóxico e/ou conservantes; As divulgações serem semanais com intuito de atrair mais pessoas; As pessoas valorizarem os ingredientes sabendo que os valores são proporcionais aos gastos mas tem suas vantagens na saúde; Aceitação de todos os produtos que fossem disponibilizados pois alguns produtos tem a rejeição, por falta de certificado.

Na análise da participação do governo municipal no incentivo e fortalecimento aos agricultores na agricultura familiar em participar do

programa PAA, os agricultores almejam apoio do governo federal e estado para melhorar o programa na divulgação e transporte, pois ambos interferem na comercialização, nas situações que o gasto com divulgação e transporte aumenta o gasto, gerando interferência no estímulo para ingressar novas famílias de agricultores e a permanência dos integrantes.

Na verificação da contribuição do PAA para a agricultura familiar do município de Sanharó-PE, tem a exigência identificadas para ingresso no PAA de Sanharó-PE são ter o DAP ativo, disponibilidade do produto e não ter agrotóxico presente no processo de plantação. O acompanhamento dos profissionais desta unidade os acompanham diretamente, orientam em como participar, organizar a documentação burocrática, auxiliar o agricultor a se agregar na DAP, elaboração da documentação para o DAP e enquadrar os agricultores no programa.

Como sugestões para trabalhos futuros à busca de pesquisas sobre facilitações para os integrantes do PAA, iniciativa que envolvam mais o governo apoiando nos agricultores familiar, principalmente no custo financeiro nos deslocamentos, aplicação de cursos inovadores para facilitar o acesso a conhecimentos que eles necessitam e capacitações que envolvam o acesso a informática pois é uma necessidade que envolve diversas áreas além do cadastro.

REFERÊNCIAS

ALVES, E.; SOUZA, G. da S.; SANTANA, C. A. M. Pobreza e sustentabilidade. **Revista de Política Agrícola**, Brasília, v. 25, n. 4, p. 63-81, out./dez. 2016.

ARAÚJO, A. e GOUVEIA, L. Pressupostos sobre a pesquisa científica e os testes piloto. Relatório Interno 02/2018. **TRS Tecnologia, Redes e Sociedade**. Universidade Fernando Pessoa, 2018.

A BÍBLIA. **Deus fala a Josué e anima-o**. Tradução de João Ferreira Almeida. Rio de Janeiro: King Cross Publicações, 2008. 146 p. Velho Testamento e Novo Testamento.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Manual de Crédito Rural**. Disponível em <<http://www3.bcb.gov.br/mcr/completo>><http://www3.bcb.gov.br/mcr/completo>>. Acesso em: 02/02/2018.

BRASIL, LEI Nº 10.696/ 02 de Julho de 2003. Dispõe sobre a repactuação e o alongamento de dívidas oriundas de operações de crédito rural, e dá outras providências. Presidência da República Casa Civil. Diário Oficial da União. **Diário Oficial da União**. Seção 1. 03/07/2003. p. 1

BRASIL, Lei Nº 11.326/06 de Julho de 2006. Diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. **Diário Oficial da União** Ano CXLIII Nº-141

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), **Programa de Aquisição de Alimentos**. Brasília, DF: Ministério Desenvolvimento Social e Combate à Fome . Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/>> Acesso em 01 nov. 2021

BRASIL, Ministério da Cidadania. **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)**. Brasília, DF: Ministério da Cidadania. Disponível em <<http://mds.gov.br/assuntos/seguranca-alimentar/programa-de-aquisicao-de-alimentos-paa>>. Acesso em 24 nov. 2021

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). **Agricultura Familiar**. Brasília, DF: Ministério da Agricultura. Disponível em <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/agricultura-familiar-1>>. Acesso em 07 nov. 2021

CIDADE-BRASIL. **Município sanharó**. Disponível em <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-sanharo.html>> Acesso em: 23 out. 2022

ELIAS, L. P.; BELIK, W.; CUNHA, M. P.; GUILHOTO, J. J. M. Impactos socioeconômicos do Programa Nacional de Alimentação Escolar na agricultura

familiar de Santa Catarina. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 57, n. 2, p. 215-233, 2019.

EMBRAPA. **Políticas públicas para agricultura**. [2021]. Espaço temático.

Disponível em:

<https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/politicas-publicas#:~:text=A%20pol%C3%ADtica%20p%C3%BAblica%20para%20a,servi%C3%A7os%20agropecu%C3%A1rios%20e%20n%C3%A3o%20agropecu%C3%A1rios>. Acesso em: 14 de mai. 2022

FERREIRA, A. V.; FIGUEIREDO, A. M. R.; TEIXEIRA, E. C. Custos e benefícios de um programa de garantia de renda aplicado ao PRONAF. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 37, n. 2, p. 31-50, 2019.

GRISA, CATIA. Mudanças nas políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil. **Revista de Ciências Sociais e Econômicas**, v. 38, n. 1, p. 36-50. 2018.

IBGE. **Censo Agropecuário 2017**. [2018]. Notas técnicas. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em: 12 mai. 2022

IPEA, **A evolução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA): Uma análise da sua trajetória de implementação, benefícios e desafios**. [2018].

Texto para Discussão. Disponível em:

https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=38463. Acesso em: 10 abr. 2022

IPEA, **Programa de Aquisição de Alimentos e segurança alimentar: Modelo lógico, resultados e desafios de uma política pública voltada ao fortalecimento da agricultura familiar**. [2019] Texto para Discussão.

Disponível em:

https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34876. Acesso em: 10 abr. 2022

LIMA, A. F.; SILVA, E. G. A.; IWATA, B.F. Agriculturas e agricultura familiar no Brasil: uma revisão de literatura. **Revista Retratos de Assentamentos**, v.21, n.2, p. 50-68, 2019.

PETARLI, G. B.; CATTAFESTA, M.; LUZ, T. C.; Zandonade E.; BEZERRA, O. M. P. A.; SALAROLI, L. B.. Exposição ocupacional a agrotóxicos, riscos e práticas de segurança na agricultura familiar em municípios do estado do Espírito Santo, Brasil. **Revista brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 44, n. , p. 1-13, 2019.

SANTOS, L. F.; FERREIRA, M. A. M.; CAMPOS, A. P. T. Barreiras de desempenho e políticas públicas: análise em cooperativas de agricultura familiar. **Revista Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, v. 24, n. 77, p. 1-21, 2019.

SCHIAVINI, J. M.; GARRIDO, I. Análise de Conteúdo, Discurso ou Conversa? Similaridades e Diferenças entre os Métodos de Análise Qualitativa. **Revista ADM.MADE**, Vol. 22, n. 2, p. 1-12, 2018.

SCHNEIDER, S. Mercados e agricultura familiar. In: MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A.; SCHNEIDER, S. **Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, p.93-142, 2016.

SCHNEIDER, S.; FERREIRA, B.; ALVES, F. Pluriatividade e Pluri rendimentos Nos Estabelecimentos Agropecuários do Brasil e das Regiões Sul e Nordeste. In: SCHNEIDER, S. ; FERREIRA, B.; ALVES, B. **Aspectos Multidimensionais da Agricultura Brasileira - diferentes visões do Censo Agropecuário 2006**. Brasília: IPEA, p.107-134, 2014.

SCHIMITT, C. J.; GUIMARÃES, L. A. O mercado institucional como instrumento para o fortalecimento da agricultura familiar de base ecológica. [2019]. Texto de discussão. Disponível em:
<<http://aspta.org.br/article/o-mercado-institucional-como-instrumento-para-o-fortalecimento-da-agricultura-familiar-de-base-ecologica/>> Acesso em 02 Jan. 2022.

SOUSA, J. P. ; SOUZA, D. M. Empreendedorismo: desenvolvimento da Economia para Famílias de Baixa Renda. **Revista Ciência Gerenc.**, v. 22, n. 36, p. 94-97, 2018.

APÊNDICE

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE SONDAEM



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL



AGRICULTURA FAMILIAR E SEUS DESAFIOS EM PARTICIPAR DO
PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) SANHARÓ – PE

QUESTIONÁRIO DE SONDAEM DOS PARTICIPANTES DO PAA

- 1) Nome completo do representante da família:

- 2) Quantas pessoas da família trabalham com agricultura familiar na mesma residência?
 - a) 2 a 3 pessoas
 - b) 4 a 5 pessoas
 - c) 6 a 7 pessoas
 - d) 7 ou mais pessoas
- 3) A renda adquirida antes da ingressão ao PAA (salário mínimo = R\$ 1.100,00)
 - a) 0 a 1 salário mínimo
 - b) 1 a 2 salários mínimos
 - c) 3 a 5 salários mínimos
 - d) 6 ou mais salários mínimos
- 4) A renda adquirida atualmente participando do PAA (salário mínimo = R\$ 1.100,00)
 - a) 0 a 1 salário mínimo
 - b) 1 a 2 salários mínimos
 - c) 3 a 5 salários mínimos
 - d) 6 ou mais salários mínimos
- 5) Quanto tempo sua família tem realizado a agricultura familiar?
 - a) 1 a 3 anos
 - b) 4 a 7 anos
 - c) 8 a 10 anos
 - d) 10 ou mais anos
- 6) Cite pelo menos 3 benefícios que foram adquiridos através do PAA?

7) Cite pelo menos 3 dificuldades que encontra no PAA?

8) O que foi exigido para ingressar no PAA?

9) Quais dificuldades encontrou para ingressar no PAA?

10) Como tem sido a atenção do PAA para sua família?

- a) Extremamente bom
- b) Muito bom
- c) Bom
- d) Nada bom

11) Cite ao menos 3 melhorias que poderiam ser realizadas no PAA?

12) Você tem indicado o PAA para outras famílias de agricultores?

() Sim () Não

Porquê?

13) Como teve conhecimento do PAA?

- a) Folheto impresso
- b) Amigos
- c) Rede social (WhatsApp, Instagram)
- d) Site
- e) TV
- f) Outro (por favor especifique) _____

**As respostas individuais serão de acesso exclusivo ao pesquisador
Obrigada, pela sua valorosa participação!**

“A agricultura é a arte de saber esperar”